ATINGIDOS PELA SAMARCO (VALE E BHP) DE MARIANA E BARRA LONGA DENUNCIAM A CONTAMINAÇÃO

Geral

Coletiva de imprensa: atingidos pela Samarco, de Mariana e Barra Longa, denunciam a contaminação da água, do ar e do solo

Publicação: 05/12/2019



Foto: Antonio Cruz/ Agência Brasil

Atingidos pela Samarco (Vale e Bhp) de Mariana e Barra Longa denunciam a contaminação da água, do ar e do solo por metais pesados

Moradores de comunidades atingidas pela lama da Samarco (Vale e BHP), de Mariana e de Barra Longa, convocam coletiva de imprensa na próxima sexta-feira (6), às 14h, no Sindicato dos Jornalistas de Minas Gerais, em Belo Horizonte, para denunciar a contaminação da água, do ar e do solo por metais pesados em decorrência do rompimento da barragem de Fundão (Mariana, 2015). A coletiva acontece no mesmo dia em que o relator especial sobre substâncias e

resíduos perigosos (tóxicos) do Conselho de Direitos Humanos da ONU, Baskut Tuncak, estará em Belo Horizonte em reunião com organizações da sociedade civil sobre a contaminação das áreas atingidas pelos crimes da Samarco (Vale e BHP), em Mariana, e da Vale, em Brumadinho.

Participam da coletiva Mirella Lino, atingida da comunidade Ponte do Gama, em Mariana, e estudante da UFOP; Marino D'Angelo, atingido da comunidade Paracatu de Baixo e integrante da Comissão de Atingidos pelo Rompimento da Barragem de Fundão em Mariana (CABF); Lina Anchieta, integrante da Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social (AEDAS); e Dulce Maria Pereira, professora da UFOP responsável pela pesquisa sobre contaminação "Diagnóstico Socioambiental de Mariana".

Acompanhe aqui a transmissão ao vivo da coletiva de imprensa

Encomendado pela Cáritas Brasileira Regional Minas Gerais, pela Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social (AEDAS) e pelo Movimento de Atingidos por Barragens (MAB), o estudo é realizado pelo Laboratório de Educação Ambiental, Arquitetura, Urbanismo, Engenharias e Pesquisa para Sustentabilidade (LEA-AUEPAS), da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). A pesquisa contraria as afirmações da Fundação Renova de que o rejeito depositado nas localidades atingidas é um material que não apresenta riscos ou contaminação.

O estudo pode ser considerado complementar ao apresentado às comunidades atingidas por representantes do Ministério da Saúde, cuja conclusão é de que as localidades estudadas se enquadram em "perigo urgente para a Saúde Pública" por apresentar riscos às populações expostas aos contaminantes através da ingestão, inalação ou absorção pela pele das partículas de solo e da poeira domiciliar contaminadas.

Nos resultados das análises de solo no município de Mariana, destacam-se os elementos arsênio, cromo e mercúrio detectados acima das concentrações permitidas pela legislação (Tabela 1). Nas análises da água, o arsênio, chumbo, ferro, manganês, mercúrio e níquel também foram identificados em concentrações acima dos valores permitidos (Tabela 2).

Tabela 1

Elemento	Ref. CONAMA 420/2009	LEA-AUEPAS
Arsênio (As)	15,0 mg/Kg	268,00 mg/Kg
Chumbo (Pb)	72,0 mg/Kg	33,29 mg/Kg
Cobalto (Co)	25,0 mg/Kg	18,24 mg/Kg
Cromo (Cr)	75,0 mg/Kg	130,25 mg/Kg
Ferro (Fe)	N/A	75.623,41 mg/Kg
Manganês (Mn)	N/A	311,94 mg/Kg
Mercúrio (Hg)	0,5 mg/Kg	2,017 mg/Kg
Níquel (Ni)	30,0 mg/Kg	29,63 mg/Kg
Zinco (Zn)	300,0 mg/Kg	44,40 mg/Kg

Tabela 1 – *Concentrações de elementos detectados relatados por Laboratório de Educação Ambiental, Arquitetura, Urbanismo, Engenharias e Pesquisa para Sustentabilidade (LEA-AUEPAS) – da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e Valores de Prevenção (VP) da Resolução CONAMA 420/2009.*

Tabela 2

Elemento	Portaria potabilidade M.Saúde	LEA - AUEPAS
Arsênio (As)	0,01 mg/L	325 mg/L
Chumbo (Pb)	0,01 mg/L	0,120 mg/L
Ferro (Fe)	0,3 mg/L	10,453 mg/L
Manganês (Mn)	0,1 mg/L	2,261 mg/L

COLABORE

Mercúrio (Hg)	0,001 mg/L	15,79 mg/L
Níquel (Ni)	0,07 mg/L	0,118 mg/L
Zinco (Zn)	5,00 mg/L	0,039 mg/L

Tabela 2 – *Concentrações de elementos detectados relatados por Laboratório de Educação Ambiental, Arquitetura, Urbanismo, Engenharias e Pesquisa para Sustentabilidade (LEA-AUEPAS) – da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e Valores máximos permitidos para padrão de potabilidade da Portaria de Consolidação nº05 de 2017 – Ministério da Saúde.*

Serviço:

O quê: Coletiva de imprensa de atingidos pelo rompimento da barragem da Samarco (Vale e BHP) para denunciar a contaminação da água, do ar e do solo na região atingida

Quando: Sexta-feira, 6 de dezembro, às 14h

Onde: Sindicato dos Jornalistas de Minas Gerais | Av. Álvares Cabral, 400, Centro, Belo Horizonte

☎ Contatos: Lívia Bacelete, assessoria de comunicação da Cáritas (31) 3412-8743 / (31) 98876-4767

Tag

#Atingidosporbarragens reparaçãointegral

FOTOS DA NOTÍCIA

2019 © Todos direitos reservados - **Cáritas Brasileira**